



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 3.482, DE 2023

(Da Sra. Erika Hilton)

Inscribe no Livro dos Heróis da Pátria o nome de José Celso Martinez Corrêa (Zé Celso), diretor, ator, dramaturgo e criador do Teatro Oficina.

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL
Art. 137, caput - RICD

Projeto de Lei nº /2023
(da Sra. Erika Hilton)

Inscreve no Livro dos Heróis da Pátria o nome de José Celso Martinez Corrêa (Zé Celso), diretor, ator, dramaturgo e criador do Teatro Oficina.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de José Celso Martinez Corrêa (Zé Celso), no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICATIVA

José Celso Martinez Corrêa (Zé Celso), figura entre os maiores fazedores de arte e cultura do nosso país. O criador do tropicalismo no teatro, nasceu em 1937, na cidade de Araraquara, interior paulista. Reconhecido pela excentricidade, ousadia e criticidade na condução de suas peças de teatro, principalmente por provocar e interagir com a plateia, pregava uma arte transgressora, livre de estrangeirismos e pudores, tornou-se, por fim, o maior nome da dramaturgia nacional. Reconhecido promotor cultural, enfrentou a ditadura militar e o exílio. Dentre as muitas revoluções culturais que promoveu, participou e deu substância a criação do Teatro Oficina, na capital paulista. Zé Celso fez dos palcos e da luta pela cultura estandarte de reconhecimento de suas genialidades, foi um potente provedor de disputa da memória coletiva da cidade, como a disputa por criar o Parque do Rio Bixiga.

Estudou na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, onde participou do Centro Acadêmico XI de Agosto durante seu período universitário, fundando o Grupo de Teatro Amador Oficina, no final da década de cinquenta, quando deu início a sua carreira. Foi nessa instituição que seus primeiros textos foram encenados, como o “Vento Forte para Papagaio Subir” (1958) e a “A Incubadeira” (1959).

Zé Celso se profissionalizou junto com o Oficina, na década de sessenta, quando a sede do grupo se transferiu para o teatro da Rua Jaceguai, no centro da capital paulista. Em 1963, ele dirigiu “Pequenos Burgueses”, de Máximo Gorki, que obteve um sucesso e reconhecimento estrondoso e rendeu a Zé Celso diversos prêmios.

Na vanguarda, Zé Celso também ficou conhecido por levar o modernismo e o tropicalismo para a dramaturgia brasileira. Criou uma arte experimental, política e sensorial, compondo diálogos com seu tempo e outras manifestações artísticas, tanto na música, na poesia e no audiovisual, sempre guiado pela realidade política e cultural do país.

Na ditadura, Zé Celso e outros integrantes do Teatro Oficina foram perseguidos pelo regime militar. Denunciou que sofreu torturas pelo Dops, foi pendurado em um pau de arara, recebendo choque no corpo todo. Contou que ficava repetindo as peças que sabia como forma de não enlouquecer.¹ Exilou-se em Portugal, depois de ficar detido por uns dois meses.

A companhia Teatro Oficina é considerada uma das mais longevas em atividade no Brasil, fruto do intenso e brilhante trabalho de Zé Celso em defesa da cultura, do teatro e do direito à cidade. Em 1983, o prédio do Teatro Oficina foi tombado como patrimônio histórico pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, por sua

¹ Ver mais:

<<https://veja.abril.com.br/cultura/como-ze-celso-afrontou-a-ditadura-e-acabou-torturado-pelo-regime>>
Acesso em 10/07/2023.



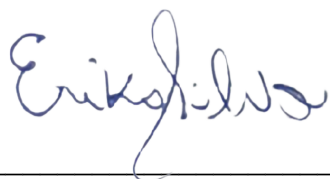
importância histórica ao teatro brasileiro. A construção foi projetada pela arquiteta Lina Bo Bardi, que também assina o projeto do Museu de Arte de São Paulo (Masp).

Em sua trajetória, das grandes lutas que travou dizem respeito ao direito à cidade, à memória e à cultura. Em São Paulo, organizou movimentações políticas e urbanas para a criação do Parque Rio Bixiga.

Antes de morrer ele estava se dedicando à peça “Mutações de Apoteose”, adaptação da obra “A Queda do Céu”, do xamã ianomâmi Davi Kopenawa e do antropólogo Bruce Albert.²

Com o exposto, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação da presente proposição, visando promover o legado cultural brasileiro e a memória de Zé Celso, o mais importante diretor e criador do teatro brasileiro.

Sala das Sessões, em 10 de julho de 2023.



Deputada Federal Erika Hilton PSOL-SP

² Ver mais:

<<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/criado-por-ze-celso-entenda-o-que-e-o-teatro-oficina-o-melhor-do-mundo/>> Acesso em 10/07/2023.

